

PREVALÊNCIA DE LEUCOSE ENZOÓTICA EM BOVINOS

FRISON, P.C. [1]; PERIN, R.L. [1]; BLAGITZ, M.G. [2]

A Leucose Enzoótica Bovina (LEB) é uma doença infecciosa mundial, causada pelo vírus da leucemia bovina (VLB). A transmissão do VLB pode acontecer pela via iatrogênica, pelo sêmen ou por alguns insetos sugadores de sangue (Ordem Diptera, Família Muscidae). Os animais infectados pelo VLB podem apresentar três fases, a primeira delas é chamada de alinfocítica. Nesta, os animais são considerados assintomáticos. A segunda fase, chama de linfocitose persistente. Nesta fase os animais apresentam linfocitose que é registrada como persistente após 90 dias. A última é a fase tumoral. Nessa, os animais podem apresentar manifestações clínicas como exoftalmia, emagrecimento progressivo e linfomegalia. A revisão sistemática da literatura foi realizada a partir da busca na base de dados PubMed. Para isso, foram utilizados descritores "Bovine" e "Leukosis", separados pelo operador booleano "AND". Após a aplicação dos critérios foram selecionados quatro artigos. Em um estudo realizado na Colômbia a LEB apresentou 41,13% de soroprevalência no rebanho leiteiro, decorrentes de sistema de produção e práticas de manejo inadequadas. Em outro estudo sobre a prevalência de VLB no sêmen de touros reprodutores indicou que o VLB ainda permanece em rebanhos bovinos, indicando que é necessário melhorias no sistema para diminuir o risco de disseminação da LEB. Em um estudo na Argentina sobre a prevalência de VLB em bovinos de corte, mostrou que conforme o passar dos anos a carga viral em propriedades de bovinos de corte vem aumentando pelas práticas de manejo associadas que são animais criados na mesma fazenda para substituição de gado, acasalamento natural com touros e desmame após 6 meses de idade. Já outro trabalho realizado para avaliar a prevalência da LEB em raças crioulas do leste da Colômbia indicou menor prevalência nessas raças em comparação as raças introduzidas na Colômbia, por sua genética ser limitada, sendo assim com sistema imunológico mais forte. Por conseguinte, vimos que nos estudos realizados a Leucose Enzoótica Bovina à campo está associada aos manejos dos bovinos. Desta forma, para o controle da enfermidade faz necessário rigoroso controle zootécnico e sanitário em rebanhos de bovino de corte e leite.

Palavras Chaves: Leucemia, Bovinocultura, Vírus

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS.

[1] Priscila Correa Frison. Programa de Pós-graduação em Saúde, Bem-estar e Produção animal sustentável na Fronteira do Sul, Universidade Federal Fronteira do Sul, *campus* Realeza . priscila.frison@estudante.uffs.edu.br.

[1] Rafael Luan Perin. Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Bolsista Demanda Social/CAPES. rafael.perin@estudante.uffs.edu.br.

[2] Maiara Garcia Blagitz. Docente do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal Fronteira do Sul. maiara.azevedo@uffs.edu.br.